



## Um novo Começo

### 4 – Um Novo Começo para Jacó

*“Àquele lugar chamou Jacó Peniel, pois disse: Vi a Deus face a face, e a minha vida foi salva” – Gênesis 32:30*

#### Introdução

Um dos principais ensinamentos da Palavra de Deus é o novo começo – a oportunidade de renovação, a segunda chance, a possibilidade de viver uma vida nova, sem manchas, sem borrões, nem pecados, a partir de um determinado momento. Somente a maravilhosa graça, de um Deus maravilhosamente gracioso, pode fazer isto em nossas vidas! É algo que não merecemos, mas Deus se alegra em nos conceder, a partir do momento em que assumimos o compromisso de segui-Lo e de nos sujeitarmos ao Seu senhorio.

Veja o que o Deus de novos começos pode fazer na nossa história:

- Ele estabelece uma nova aliança conosco – Jeremias 31:31-34; Hebreus 8:7-13;
- Ele faz uma nova criação, nos dando um “novo nascimento” – João 1:12,13, 3:3, 2 Coríntios 5:17;
- Ele faz com que andemos em novidade de vida – Romanos 6:4, Efésios 4:24; Colossenses 3:10;
- Ele promete e nos dará um novo céu e uma nova terra – Mateus 5:5, Apocalipse 21:1-3.

- *Podemos ver isto na história de Jacó? Podemos ver isto no novo começo de Jacó?*

Na lição desta semana, estudaremos a respeito do patriarca Jacó. Ele nasceu agarrado ao calcanhar de seu irmão primogênito, Esaú, e por isso recebeu o nome de ‘Yaakov’ que, dependendo da pronúncia, pode significar “Ele agarrou no calcanhar” (Gênesis 25:26) como também “Enganador” (Gênesis 27:36). Todavia, Deus em seus desígnios já o havia escolhido e revelado aos seus pais que o primogênito serviria ao caçula (Gênesis 25:21-23).

Jacó fez jus ao seu nome, ao comprar a primogenitura de seu irmão e ao mentir e enganar seu pai. Seu engano e mentira levaram-no para longe de casa – fugindo da ira do irmão – e fez com que ele também fosse enganado por seu tio Labão. Mas Jacó teve um encontro com Deus que transformou sua vida – Gênesis 32:9-32. Todo encontro com Deus é transformador. Ninguém sai da presença do Pai da mesma maneira que entrou. Atualmente, muitos apenas ouviram falar a respeito de Deus, mas na verdade nunca tiveram um encontro real e pessoal com Ele. Somente Deus, o Criador, pode transformar o nosso verdadeiro “eu”, o nosso caráter – e dar-nos um novo começo.

#### 1. O caráter de Jacó – antes do seu encontro com Deus

Até o encontro com Deus em Betel, e depois, em Peniel, ele era apenas um “homem natural”, ou carnal (1 Coríntios 2:14). Naquela fase de sua vida, podemos ver alguns aspectos negativos de seu caráter:

- Oportunista e egoísta:** Quando seu irmão chegou do campo, com fome, e lhe pediu para comer do seu guisado, ele poderia ter-lhe oferecido de sua comida, compartilhando sua refeição. Mas, numa prova de oportunismo e ambição, disse logo: *“Vende-me primeiro o teu direito de primogenitura.”* – Gênesis 25:31.
- Interesseiro e calculista:** Jacó era frio, calculista e de temperamento fleumático. Além de propor a troca da primogenitura ao irmão, exigiu que Esaú fizesse um juramento que lhe garantisse que a troca seria respeitada por toda a vida: *“Então, disse Jacó: Jura-me primeiro. Ele jurou e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó.”* – Gênesis 25:33, Hebreus 12:16. Ele só se esqueceu de uma coisa. O que ele estava plantando em sua juventude haveria de colher mais tarde (Gálatas 6:7). Em proporção muito maior.

- c) Mentiroso e enganador: Com seu caráter fraco e leniente, concordou com a sua mãe em enganar o velho pai. Ao chegar à presença de Isaque, mentiu três vezes. Este perguntou: *"Quem és tu, meu filho?"*. Ele disse que era Esaú – Gênesis 27:19. A primeira mentira. Indagado porque chegara tão rápido com a caça, mentiu a segunda vez, dizendo: *"Porque o Senhor, teu Deus, a mandou ao meu encontro"* – Gênesis 27:20. Ao abraçar Jacó, Isaque repetiu que era Esaú: *"Eu sou"* – Gênesis 27:24. Mentiu pela terceira vez.

## 2. O caráter de Jacó – depois do seu encontro com Deus

Observe a transformação no caráter de Jacó:

- a) Um coração agradecido: No seu primeiro encontro com Deus, em Betel, Jacó passa a ver as coisas numa perspectiva espiritual de um novo relacionamento com Deus. E faz um voto, dizendo:

*"Se Deus for comigo, e me guardar nesta jornada que empreendo, e me der pão para comer e roupa que me vista, de maneira que eu volte em paz para a casa de meu pai, então, o SENHOR será o meu Deus; e a pedra, que erigi por coluna, será a Casa de Deus; e, de tudo quanto me concederes, certamente eu te darei o dízimo"* – Gênesis 28:20-22.

Neste fato, vemos que Jacó tinha consciência do valor do dízimo, como expressão sincera de gratidão a Deus, a exemplo do que fizera seu avô, Abraão, perante Melquisedeque (Gn 14:18-20).

- b) Um caráter esforçado e sofredor: Ao chegar à casa de Labão, seu tio, revelou-se um homem trabalhador. Ali, começou a colher o que semeara em engano e mentira. Na "lua de mel", foi enganado pelo sogro. Em lugar de casar com Raquel, teve de casar com Leia. Só depois, casou com sua amada, e para tanto, trabalhou *"outros sete anos"* (Gn 29:21-30). Não foi apenas esse o preço que Jacó teve que pagar por sua vida de enganos e mentiras. Labão mudou o seu salário dez vezes, durante vinte anos (Gn 31:7). O que o homem semeia, isso é o que colhe – Gálatas 6:7.
- c) Um homem na direção de Deus: Depois de ser enganado pelo sogro, Jacó reuniu sua família e fugiu de Harã. Mas não o fez apenas por medo do sogro. Sua saída de Harã foi por direção de Deus (Gn 31:3,13). Desse modo, Jacó empreendeu a fuga com a família, e logo foi perseguido por Labão. Este não pôde lhe fazer mal, porque Deus entrou em ação e lhe determinou que não falasse com Jacó *"nem bem nem mal"* (Gn 31:24).
- d) No seu encontro com Esaú: Ao se aproximar de Seir, onde seu irmão vivia, Jacó enviou mensageiros a Esaú, anunciando seu retorno. Os mensageiros voltaram e disseram que Esaú vinha ao seu encontro com quatrocentos homens. Jacó temeu grandemente (Gn 32:7-12). Mas, no vau do rio Jaboque, teve um encontro com Deus que marcou para sempre o resto da sua vida. Seu nome foi mudado para Israel, e viu Deus *"face a face"* – Gn 32:22-30. Ao encontrar Esaú, reconciliou-se com ele e o abraçou com perdão e amor – Gn 33:1-4.

## Conclusão

Jacó, no seu primeiro encontro com Deus, chamou o lugar de Betel – "casa de Deus" – Gn 28:17-19. No segundo encontro, no vau do rio Jaboque, ele pôs o nome de Peniel – "face de Deus" – Gn 32:30. Mas, foi mesmo no terceiro encontro, em Gênesis 35:1-7, que a sua restauração ficou completa. Aqui ele tem um novo começo. Nesta oportunidade, ele demonstra toda a sua gratidão a Deus, erguendo um altar *"...ao Deus que me respondeu no dia da minha angústia e me acompanhou no caminho por onde andei"* – v. 3. Aqui ele conduz toda a sua família a restaurar a aliança com Deus, lançando fora os deuses estranhos e purificando as vestes e o coração – v. 2-4.

Qual foi o novo nome que Jacó colocou neste lugar? Ele o chamou de El-Betel – "o Deus da casa de Deus" (v.7). Ele estava não apenas de passagem pela casa de Deus; ele agora desfrutava da intimidade com o Deus da casa de Deus! Como Abraão, Jacó também tornou-se "amigo de Deus" (Isaías 41:8). No dizer do salmista: *"A intimidade do SENHOR é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança"* – Salmo 25:14. Neste novo começo, Jacó desfrutava da intimidade com Deus!